

MOÇÃO

Pela limpeza e requalificação do Parque Florestal de Monsanto

Considerando que o Parque Florestal de Monsanto é o maior pulmão verde da cidade de Lisboa, tendo sido, em tempos, o maior parque natural urbano da Europa, assumindo um papel essencial na qualidade de vida dos lisboetas;

Considerando que este espaço é diariamente utilizado por milhares de pessoas, incluindo muitos fregueses da Ajuda, para lazer, prática desportiva e contacto com a natureza;

Considerando que se tem verificado, ao longo dos últimos anos, uma degradação progressiva de várias zonas do parque, nomeadamente ao nível da limpeza, acumulação de mato, resíduos e falta de manutenção;

Considerando que esta situação se agrava com a aproximação dos meses de maior calor, aumentando significativamente o risco de incêndio;

Considerando ainda o abate de largas centenas de árvores nos últimos anos, sem que tenha existido uma resposta clara e visível ao nível da replantação e recuperação ambiental dessas áreas;

Considerando que não compete à Junta de Freguesia da Ajuda a limpeza e gestão do Parque Florestal de Monsanto, sendo essa responsabilidade das entidades competentes, nomeadamente a Câmara Municipal de Lisboa, a Direção do Parque Florestal de Monsanto e o Ministério do Ambiente;

Considerando que os lisboetas, e em particular os fregueses da Ajuda, não podem continuar a assistir à degradação de um dos mais importantes espaços naturais da cidade;

Com esta moção pretendemos o seguinte:

Apelar às entidades responsáveis - Câmara Municipal de Lisboa, Direção do Parque Florestal de Monsanto e Ministério do Ambiente - para que promovam, com carácter de urgência, a limpeza, manutenção e requalificação das áreas degradadas do parque, garantindo também um plano de replantação das árvores abatidas.

O Parque Florestal de Monsanto é um património de todos.

A sua preservação não pode continuar a ser adiada nem negligenciada.

Mais do que uma questão política, trata-se de proteger um dos maiores ativos ambientais da cidade de Lisboa e garantir qualidade de vida às gerações presentes e futuras.



Assim, pretendemos que esta Assembleia delibere:

1. Manifestar a sua preocupação face ao estado de limpeza e manutenção do Parque Florestal de Monsanto;
2. Apelar à Câmara Municipal de Lisboa, à Direção do Parque Florestal de Monsanto e ao Ministério do Ambiente para que assumam as suas responsabilidades na gestão e preservação deste espaço;
3. Solicitar a implementação urgente de ações de limpeza e manutenção, especialmente antes do período de maior risco de incêndio;
4. Reforçar a necessidade de um plano claro de replantação e recuperação das áreas afetadas pelo abate e queda de árvores;
5. Assegurar a limpeza, manutenção e reparação dos caminhos florestais, garantindo condições adequadas de circulação para viaturas de emergência, nomeadamente dos bombeiros, permitindo um acesso rápido e seguro em caso de incêndio ou outras situações de risco, o que atualmente não se verifica.
6. Determinar que a presente moção seja enviada às entidades acima referidas.

Lisboa, 14 de Abril de 2026

**Morgana Filipa Flor
Emanuel Sousa**

*Esta moção foi juntada subscrita
pelo CDS em a Assembleia do
chege.*